

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República**

Ontem, dia 8 de setembro, uma delegação do Partido Comunista Português visitou o Agrupamento de Escolas D. Manuel I, de Tavira, podendo constatar que, a quatro dias do início do ano letivo, ainda não foram colocados os 14 professores em falta neste Agrupamento, 5 dos quais de educação especial.

No Agrupamento faltam 3 professores do 1.º ciclo, um professor do 2.º ciclo (Matemática), um professor dos 2.º e 3.º ciclo (Educação Moral e Religião Católica), 4 professores do 3.º ciclo (Matemática, História, Geografia e Educação Visual), e ainda 5 professores de educação especial.

Refira-se que 2 dos 5 professores de educação especial ficarão afetos à Unidade de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência e Surdocegueira Congénita (com 5 alunos), a qual não poderá funcionar enquanto estes professores não forem colocados.

O Agrupamento, com 1.450 alunos, necessita ainda de um psicólogo, não tendo, até à data, recebido autorização do Ministério da Educação e Ciência para essa contratação.

A instabilidade que caracteriza o início do atual e de anteriores anos letivos é inaceitável e gera prejuízos imensos na vida dos estudantes e suas famílias e dos profissionais. Esta situação é recorrente e reveladora do desprezo com que o Governo PSD/CDS trata a Escola Pública impedindo o seu normal funcionamento. O atraso na colocação de professores, funcionários e psicólogos é inseparável da política mais geral de desmantelamento e desinvestimento na Escola Pública, de recurso ilegal à precariedade na contratação dos profissionais para responder a necessidades permanentes das escolas, e de degradação das condições de funcionamento das escolas.

O atraso na colocação de professores de educação especial é inaceitável. Para além dos prejuízos óbvios no percurso educativo e social dos alunos com necessidades educativas especiais, cria ainda grandes dificuldades às famílias por não terem resposta alternativa para

assegurar os seus cuidados. Esta situação representa a negação de condições objetivas para o acesso e frequência destas crianças e jovens ao ensino em condições de igualdade, conforme consagrado na Lei de Bases do Sistema Educativo e na Constituição da República Portuguesa.

Ao não garantir uma resposta condigna às exigências pedagógicas dos alunos com necessidades especiais, o Governo PSD/CDS é responsável pela discriminação destas crianças e degradação do seu processo pedagógico e inclusivo.

O PCP defende o urgente preenchimento das necessidades permanentes com funcionários, professores, psicólogos e outros técnicos especializados, não através do recurso ilegal à precariedade mas através da estabilidade dos postos de trabalho, fator determinante para o bom ambiente escolar e reforço da Escola Democrática.

Ao abrigo das disposições constitucionais, legais e regimentais aplicáveis, solicitamos ao Governo que, por intermédio do Ministério da Educação e Ciência, nos sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Reconhece o Ministério da Educação e Ciência que o atraso na colocação de professores e psicólogos nas escolas afeta o seu normal funcionamento e prejudica os alunos?
2. Reconhece o Ministério da Educação e Ciência que o atraso na colocação de professores de educação especial acarreta sérios prejuízos para os alunos com necessidades educativas especiais?
3. Reconhece o Governo que não está a assegurar a igualdade de oportunidades para os alunos com necessidades educativas especiais e com isso está a incumprir a Constituição da República Portuguesa, a Convenção de Salamanca e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência?
4. Quando serão colocados os 14 professores em falta no Agrupamento de Escolas D. Manuel I de Tavira?
5. Por que motivo o Ministério da Educação e Ciência ainda não autorizou a contratação de um psicólogo para o Agrupamento de Escolas D. Manuel I?

Palácio de São Bento, terça-feira, 9 de Setembro de 2014

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)

RITA RATO(PCP)